ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1934 N.º 4296

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PLACIDO DE ABREU

No proximo domingo, realizar-se-á a homenagem a Placido de Abreu cuja mocidade vibrante como clarim se extinguiu, qual a derradeira nota dum canto de vitoria, apagado pela treva fatal.

E' o dever de português, o impulso incontido de admiração por uma bravura generosa e magnifica que nos leva a evocar o seu nome que queda nas saudades dos seus e nas recordações de nós todos — com a dôr e a magua de que ele fôsse surpreendido por uma rajada da desdita, antes que tivesse dado a medida exacta da sua varonia heroica.

Era assim nos tempos nebulosos das remotas mitologias, quando os deuses andavam mui proximos dos homens, participando dos seus ágapes e das suas aventuras: bastava que o heroi afirmasse o seu genio, a sua inspiração, o seu arrojo ou a sua valentia para que imediatamente a colera olímpica o fulminasse.

Placido de Abreu teve a sorte de Icaro!

Quiz o negro acaso que, no concurso acrobattco de Vincennes, a sua ansia de competir, brilhar e ostentar as côres de Portugal tripulasse um aparelho que nem um milagre de energia, ciencia e arte conseguiu retirar das fauces hiantes duma catastrofe.

Pagou a total confiança na sua estrela ás forças cegas e desencadeadas que acompanham traiçoeiramente as conquistas do homem — sobretudo as que tendem a elevá-lo nos páramos imensos e azulados onde a aviação se sublima e sacrifica.

Exemplos de renuncia absoluta ás doçuras do egoismo, como o de Placido de Abreu, marcam o valor e a qualidade dos povos que cultivam o risco para não adormecerem e se corromperem na paz podre da vida sem surpresas nem sobresaltos. Ele despojou-se de tudo que em nós representa a misera dialetica de Sancho contra D. Quixote, mostrando assim que o sangue lusiada não vive no calculo, mas na dedicação sem limites.

A consagração que a sua memoria vai receber, no proximo domingo, não se cinge a um facto vulgar, como quando se levanta um morto do seu coval para logo baixar mais fundo no injusto olvido: a queda subita e fulgurante em que se queimou a sua aureola estelar deve significar — para quantos representam em Portugal a aspiração insofrida de vencer «a apagada e vil tristeza» — o estimulo de triunfo, embora assinalado por provações que enrijam a tempera dos lutadores.

— Vais ámanhã á Exposição do Terramoto?
— Vou, que é para fazer uma ideia do que foi aquilo em Oviedo....

SÃO muitas as cartas que temos recebido, a proposito dos novos contadores que a Companhia anda colocando nos domicilios e que marcam galopantemente o consumo da agua, sem que este haja aumentado. Naturalmente, o publico dirige-se aos jornais e pregunta:

—Por que motivo somos obrigados a pagar o dobro do que pagávamos?

Nós não sabemos responder, por não sermos especializado na materia. O preço da agua foi aumentado em $80 por metro—o que trouxe um encargo novo para os orçamentos depauperados. Se agora, com os aparelhos dourados, a velha metragem se duplica, apesar de o liquido gasto continuar a ser o mesmo, eis as familias mergulhadas em singulares reflexões:

—E' a companhia que mede agora melhor ou nós que somos «passados» pela agua?

O assunto afigura-se-nos confuso, carecendo o consumidor de explicações. Não emitimos qualquer juizo pejorativo, pois nos limitamos a traduzir as «vozes que andam no ar». Para sossego de quem deseja que a luz não seja contraria á agua, procuraremos obter informações exactas, junto das competencias que nos podem facilitar a compreensão deste enigma.

* * *

ESTEVE na nossa redacção o sr. tenente Gonçalves Louro que nos veio agradecer as palavras de simpatia que o «Diario de Lisboa», por simples dever de justiça, tem consagrado ao Seixal onde exerce, com aplauso geral, o cargo de administrador do concelho. Agradecemos esta atenção, embora imerecida.

Quiz tambem comunicar-nos o sr. tenente Gonçalves Louro a grata noticia de que o Seixal, desejando associar-se á iniciativa do «Diario de Lisboa», a favor do monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres, resolveu dar o nome do Navegador, inscrevendo-o em placa de marmore, no formoso Jardim que a respectiva Camara constroi e que breve ha-de ser inaugurado. Duplamente reconhecidos.

* * *

ESCLARECENDO uma noticia que ontem publicámos acêrca das estradas da Beira, informam-nos que não foi ainda concluida a de Pinhel á Meda por Povoa do Concelho, mas sim a de Vila Franca das Naves á estrada nº 9 por Povoa do Concelho e Cogula.

A construção daquela estrada impõe-se, realmente, mas até agora ainda não foi dada satisfação ás aspirações dos habitantes daquelas localidades, que ha muito tempo instam pela sua conclusão.

* * *

FOI hoje publicada na folha oficial a portaria que nomeia o sr. general José Vicente de Freitas chanceler da Ordem Militar da Torre e Espada.

VARIAS cartas que temos recebido de pais de alunas do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, acima da Rotunda, referem-nos cenas pouco edificantes que nos terrenos que circundam o edificio alguns mariolas praticam, mercê da falta de policiamento.

Agora recebemos uma outra que nos narra factos revoltantes, que não podemos reproduzir. O pai de uma aluna, alarmado com o que a filha contára á mãi, fez policia por sua conta. Um dia, outro dia vigiou; ao terceiro dia surpreendeu cenas, que com sua filha, se não passavam. Interveio e os mariolas fugiram. Isto passa-se ao fim da tarde; quando a noite cai, as alunas do semi-internato piores riscos correm.

A reitoria do Liceu tem reclamado policiamento, pois dada a extensão daquela area, e o seu isolamento, quasi policia não existe.

Com este alarme reforçamos as reclamações da reitoria, e estamos convencidos de que da esquadra da area poderão ser distribuidos guardas para as imediações do Liceu.

* * *

COMO sucede sempre que uma ideia nova se agita, interessando varias classes, temos recebido cartas com alvitres, opiniões, censuras e aplausos a proposito dos projectos de remodelação do Rossio.

Vê-se que nem todas as pessoas que se nos dirigem têm acompanhado o assunto e lido o que na Imprensa — e no «Diario de Lisboa» especialmente — se tem escrito.

Nenhum dos projectos será executado, e a adoptar-se um, segundo o juri e a Camara já deixaram transparecer, ele não sacrificará edificios, não alterará o exterior pombalino das fachadas e conciliará a estetica e os varios interesses.

Os projectos apresentados, que se encontram em exposição na Camara, deram sugestões, algumas valiosas, e por agora é o que ha, até a Camara em definitivo assentar num plano unico, o que se fará em breve.

* * *

FAZ hoje precisamente cinco anos que faleceram Antonio José de Almeida e José Relvas.

Os seus nomes continuam a ser recordados com saudade por todos os portugueses que, sem distinções de côres politicas, vêem neles um simbolo de devoção civica e de fé patriotica.

No desempenho das mais elevadas funções oficiais, ambos souberam servir a Republica, pela qual lutaram e sofreram, com exemplar aprumo e uma grande dignidade.

O seu espirito de sacrificio nas horas de perigo só poude ser igualado pela noção clara do dever que orientou toda a acção publica que exerceram.

Cinco anos volvidos sobre o desaparecimento dessas figuras admiraveis da democracia, o povo continua a evocá-las como um preito devido a toda a sua obra que nos aparece animada pelo mais puro idealismo.

TEATROS E CINEMAS

Um incidente teatral

A proposito duma noticia publicada nesta secção referente á «tournée» Ilda Stichini-Alves da Costa, recebemos em tempos uma carta de três artistas da mesma companhia, esclarecendo essa noticia e atribuindo ao actor Joaquim de Oliveira determinadas atitudes que teriam causado sérios prejuizos á empresa.

Em resposta a essa carta, enviou-nos o actor Joaquim de Oliveira outra, que nos vemos na impossibilidade de publicar, não só pela sua extensão, como pela referencia minuciosa que nela se faz a factos que consideramos de ordem meramente particular.

Em resumo, o actor Joaquim de Oliveira desmente tudo quanto se afirmava na carta dos seus colegas e acusa a empresa de faltar aos compromissos que tomára com ele em Lisboa.

E com este esclarecimento damos por terminado o incidente nas nossas colunas.

"O Fim do Mundo", no Coliseu

Já corre de boca em boca, e é absolutamente certo, que o Coliseu vai desta vez satisfazer, como nunca, a ansiedade do publico. Mau grado, porém, os esforços da empresa, as enormes dificuldades da montagem obrigam-na a adiar a sua reabertura e inauração da época de inverno para o proximo sabado, 3 de novembro, dia em que realiza, finalmente, a estreia da fantasia de grande espectaculo «O Fim do Mundo». Pode asseverar-se que nunca em Portugal se apresentou uma peça com o esplendor de cenario, o imprevisto dos efeitos de luz, a riqueza do guarda-roupa que exibe mil fatos originalissimos, a animação, o colorido, a fulguração, a alegria, a vida, a fascinação de trechos encantadores de musica, como se apresentam nesta fantasia que o publico justamente anseia por ver e admirar. Continuam á venda os bilhetes a preços populares.

Atrás do reposteiro

A proposito da noticia que ontem demos sobre a situação, no Brasil, do actor Adolfo Sampaio, vem a proposito fixar aqui a posição, naquele país, de outros artistas portugueses: Armando Ferreira está no Pará, na companhia de opereta dos Irmãos Celestino; Armando do Nascimento, na companhia do empresario Manuel Pinto, filho do empresario Pinto, no interior de S. Paulo; Luiz Barreira, no Sul do Brasil, na companhia de Jardel Jercolis; Raul Soares é director de um «cabaret» em S. Paulo; Adelina Fernandes está em S. Paulo, contratada na Radio; Julio Soares é empregado no comercio, cremos que caixeiro de praça no Rio de Janeiro; Eugenia Coutinho está proprietaria de uma pensão, no Rio de Janeiro; Medina de Sousa é professora de canto e realiza concertos no Rio de Janeiro; Umberto Miranda está á frente de uma companhia que trabalha no Circo-Ball no Rio de Janeiro; Eduardo Vieira é director e ensaiador do empresario Pinto, no Teatro Recreio; Aurora de Aboim é primeira figura da companhia do Carlos Gomes; José Soares e Albertina Soares estão na companhia do Procopio Ferreira; Manuel Rocha é proprietario no Rio de Janeiro dum restaurante denominado «Arraial», e a discipula Esmeralda Ferreira, que esteve na companhia de Armando de Vasconcelos, canta tambem na Radio.

— Foi reintegrado no exercito, com o posto de tenente, um artista cantor recem-chegado do Brasil e que abandonou definitivamente a carreira teatral, onde teve uma posição muito brilhante.

— O inspector geral dos Espectaculos, sr. Oscar de Freitas, cumprindo a promessa feita no dia do enterramento do actor Henrique Alves, junto do seu jazigo, ao nosso prezado camarada da Imprensa e ilustre escritor Gustavo de Matos Sequeira, acaba de conseguir o internamento da neta do falecido artista no Recolhimento de S. Pedro de Alcantara.

— No intuito louvavel de atenuar a crise de desemprego na classe teatral, o director do «Maxim's», nosso antigo camarada de Imprensa, Walter Machado, pensa em manter naquela casa de diversões, um grupo de «girls» portuguesas, confiando a sua organização ao agente artistico Carlos Dubini.

— O ilustre actor Joaquim Almada, por cuja saude se tem interessado toda a classe teatral e, especialmente, os seus antigos camaradas da Casa Pia, experimentou ontem algumas melhoras.

— Na primeira quinzena do proximo mês deve realizar-se num dos nossos teatros uma festa de homenagem a uma artista muito querida e muito popular, cujo programa envolve uma série notabilissima de novidades e de atracções que darão brado em Lisboa.

— A popularissima actriz comica Tereza Gomes, que recentemente, no Brasil, na companhia Satanela-Francis, obteve um grande sucesso, deve brevemente fazer a sua reaparição em Lisboa, possivelmente dentro de uma peça que se encontra em cena com enorme exito.

— Varias empresas distribuidoras de filmes têm facilitado á companhia Hortense Luz a sua «tournée» pelo país, adiando varias datas fixadas para os seus programas, deixando-as livres para os espectaculos desta companhia, que hoje se estreia em Estremoz.

— O actor Pinto Grijó, ontem falecido, deixa tambem uma filha, nascida em Lisboa, antes do seu casamento com Aura Abranches, artista notavel de variedades, em Espanha, onde usa o nome artistico de Celeste Grijó e que recentemente ainda esteve trabalhando no Circo de Madrid. Pela morte de Pinto Grijó estão de luto, além de sua esposa Aura Abranches, Adelina Abranches, sua sogra; Alfredo Ruas, seu cunhado e o empresario do teatro Apolo, Luiz Ruas, seu sogro.

— Assume amanhã a direcção artistica da companhia de revistas do Trindade o «metteur-en-scéne» Rosa Mateus, que começa dirigindo igualmente os ensaios da nova revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, que vai estrear-se no Sá da Bandeira, do Porto, e que ainda não tem titulo.

— Estreou-se ontem, com grande exito, no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia do Avenida e para reaparição de Vasco Santana e Alvaro de Almeida, a comedia «Meio dia em ponto», que o publico aplaudiu com grande entusiasmo.

— Só depois da chegada a Lisboa da companhia Eva Stachino se decidirá definitivamente, a exploração do Apolo, sendo prematuro tudo quanto se diga a este respeito até lá.

— Encontra-se ainda sem contrato o actor Joaquim Oliveira, assim como todos os artistas que fizeram parte da «tournée» da companhia Ilda Stichini-Alves da Costa.

— No Trindade mantem-se firmemente, em pleno triunfo, a revista em duas sessões «Lua Cheia», cujas enchentes são a demonstração de que jámais sairá de cena.

— Continua o reinado da alegria no Avenida, graças á comedia ali em cena, em espectaculo inteiro, «Novos e Velhos», na qual são impagaveis de humorismo Maria Matos e Assis Pacheco.

— São ás 21 e 23 horas as sessões, agora, no Variedades, com a comedia «A Senhora Ministra», do mestre Eduardo Schwalbach, com Lucilia, Nascimento, Erico e Antonio Silva nos principais personagens comicos.

— Chegou hoje a Lisboa o escritor-empresario Alberto Barbosa, vindo do Porto.

— Está novamente doente o empresario do Politeama, nosso querido amigo Luiz Pereira, por cujas melhoras fazemos os nossos melhores votos.

— O engenheiro José Carlos Santos, convidado pela empresa do teatro Nacional para realizar um projecto de iluminação para a tragedia «A Castro», informa-nos que foi obrigado a declinar o convite em virtude de deficiente instalação electrica do referido teatro.

Começa amanhã no Gimnasio a assinatura para cinco recitas da Companhia do Teatro de L'Oeuvre, de Paris

Estreia no Gimnasio, no proximo dia 10, sob a direcção da grande artista realizadora Paulette Pax, a Companhia do Teatro de L'Oeuvre, de Paris. Para cinco recitas de assinatura, abrem amanhã as bilheteiras do Gimnasio.

CHRISTIANE RIBES
Do Teatro de L'Oeuvre de Paris

As peças que cabem dentro da assinatura são: «Comme avant, mieux qu'avant», de Luigi Pirandello; «La Grande Catherine» de Bernard Shaw; «Hermine» de Jean Anouilh; «Siréncs» de Farnoux-Reynaud, e «Pygmalion» de Bernard Shaw.

O valor indiscutivel da Companhia do Teatro de L'Oeuvre e a excelencia de um repertorio inédito entre nós, deixa prever um dos mais notaveis acontecimentos artisticos dos ultimos anos.

Liga dos Combatentes

O sr. dr. Augusto de Esaguy, que acaba de inscrever-se como socio benemerito na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, resolveu conceder o desconto de 50 0/0 nas consultas aos socios combatentes daquela prestante colectividade e prestar gratuitamente os seus serviços clinicos aos orfãos dos mesmos.

Escola das Belas Artes

Na Escola das Belas Artes encontram-se em exposição as provas realizadas pelos artistas que tomaram parte no concurso para o preenchimento da vaga de professor da cadeira de desenho e figura, em que ficou ontem aprovado o escultor sr. Leopoldo de Almeida.

Um foco de infecção

Na rua Morais Soares, no rez do chão do predio n.º 98, está instalado, segundo nos contam um armazem de ferro-velho que constitue verdadeiro foco de infecção. Os pobres moradores do edificio, sobre estarem continuamente ameaçados de um incendio, vivem asfixiados nas emanações pestilentas de quanto lixo o ferro-velho ali acumula, transformando a casa em colossal estrumeira.

Chamamos para o caso a atenção das autoridades sanitarias.

FESTA ASSOCIATIVA

Na séde do Probidade Atletico Club, travess do Cotovelo, n.º 37, 2.º E. realiza-se no proximo dia 3 de novembro um baile que promete ser muito animado.

Vão ver no **Odeon e Palacio**
Claudette Colbert e Clark Gable em
UMA NOITE, ACONTECEU...
realização de FRANK CAPRA
Produção Columbia um filme da SUS

TRINDADE
O ASSOMBRO DE 1934
LUA CHEIA
A's 8.30 e 10,45 h.

A Sr.ª Ministra
DE
Ed. Schwalbach
Um assombro!
Variedades
Duas sessões
A's 9 e ás 11 h.

RIR! RIR! RIR! RIR!
no
AVENIDA
em
NOVOS E VELHOS
com
MARIA MATOS e ASSIS PACHECO

BOLSA DE LISBOA

30 de outubro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.104$00	1.102$00	1.105$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.058$00	1.055$00	1.058$00
» 4 1|2 % 1933	986$00	985$00	—
» 4 % 1934	933$00	932$00	934$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.580$00	1.570$00	1.580$00
» 3 % 2.ª »	—	—	1.670$00
» 3 % 3.ª »	—	1.546$00	1.549$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	513$50	513$50	514$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	519$00	519$00	519$50
6 % 1932	1.021$00	1.020$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	455$00	490$00
Lisboa & Açores, »	399$50	399$00	399$50
Portugal »	—	1.055$00	-
Espirito Santo	—	385$00	390$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	670$00
Fidelidade	—	14.000$00	16.200$00
Mundial	166$00	166$00	168$00
Nacional	—	650$00	
Sagres	—		940$00
Tagus	—	630$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	96$00	104$00
» » privilegiadas	—	38$00	40$00
Aguas de Lisboa, port.	652$00	—	—
Cerveja Estrela	247$00	246$00	248$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	24$00	23$90	24$20
Gaz e Electricidade	280$00	279$5	281$00
Navegação	—	69$00	71$00
Portugal e Colonias	74$00	74$00	74$50
Portuguesa de Pesca		—	
» de Tabacos	382$00	381$50	382$00
Tabacos de Portugal	323$00	320$00	323$00
Tabaqueira	—	532$00	540$00
União Electrica Portug.	—	176$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	396$00	399$00
Busi—1.ª Emissão	—	35$00	35$40
» —2.ª »	33$00	32$50	33$50
Ilha do Principe	—	131$00	135$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	—	—
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	—	—
» 7 o|o	113$50	113$50	114$00
» 8 o|o	—	—	—
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	—
Busi 9 o|o	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$45,4	1$45,6
Madrid	3$01,1	3$01,5
New-York	22$07,1	22$10,2
Zurich	7$18,7	7$19,6
Roma	1$88,9	1$89,2
Bruxelas	5$14,7	5$15,4
Amsterdão	14$93,0	14$95,0
Berlim	8$88,1	8$89,3
Rio de Janeiro	1$61,8	1$62,0
Praga	$92,3	$92,4
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 31—Bolsa de Valores: pouca actividade; fundos governamentais, mantêm-se; fundos alemães, mais firmes; titulos franceses, sem procura; minas de ouro, firmes; borrachas, mais fracos devido á impossibilidade do «Comité» Internacional da Borracha ter pedido obter um acôrdo quanto a contingentes—(Havas)

O incendio do palacio de Queluz

O comandante dos Bombeiros Voluntarios da Amadora, sr. João C. C. Monteiro, ouvido acêrca das possiveis causas do incendio que destruiu o palacio de Queluz, foi de opinião que deve tratar-se de fogo casual, por desleixo.

Feiras anuais

MAÇÃO, 30.—Como de costume, ha enorme afluencia de feirantes, nesta vila, para a antiquissima feira anual de Santos, que se realiza nos dias 1 e 2 de novembro.

Desportes

Varias noticias

Ha muito que se desenha nos meios dirigentes do ciclismo português uma forte corrente no sentido de remodelação dos actuais regulamentos da União Velocipedica Portuguesa.

Trata-se dum velho organismo dirigente, de creditos firmados, pela sua acção proveitosa, util e unificadora em prol do ciclismo português—obra levada a cabo por meia duzia de pessoas de boa vontade.

No entanto, a regulamentação que existe—é voz corrente—não corresponde ás exigencias do desporte presente.

A União, guiada por socios individuais, tem razão de ser pelo concurso dado pelos varios clubes da especialidade, eis em sintese, a opinião agora dominante no meio. E, como corolario—a vontade dos clubes deve originar a vontade da União.

Posta a questão nestes termos, damos a noticia de que têm sido realizadas varias reuniões no sentido de adoptar a regulamentação da União ás exigencias modernas. Têm intervindo nesse assunto, alguns dos mais conhecidos e competentes dirigentes do ciclismo, de forma que não é demais prever um trabalho amplo e util.

O assunto será discutido especialmente numa sessão para tal fim convocada.

* * *

O box, modalidade desportiva que já teve grande aceitação entre nós, e que nos ultimos tempos não tem dado sinal de si, promete reviver.

A organização que se realiza no proximo dia 11 de novembro, é o ponto de partida para o renascimento da chamada «nobre arte» em Portugal.

José Santa, o popular «Camarão», que se encontra na sua terra de Ovar e que tem nome internacional, será oposto, na proxima reunião, ao espanhol Claudio Vilar, «boxeur» em carreira ascensional e de quem os criticos espanhois afirmam que em breve destronará o vasco Paolino Uzcudun.

Por sua vez, Carmelino fará o maior combate da sua vida, tambem contra um espanhol, que tem categoria para «dar e vender»...

Enfim, oxalá que renasça o gosto pelo box entre nós.

* * *

A assembleia do Colegio de Arbitros de Lisboa terminou, em boa ordem.

As conclusões do relatorio, acrescidas com um voto de louvor á comissão executiva que dirigiu o Colegio na temporada finda, foram aprovadas, sem excepção de qualquer especie.

Na assembleia foram apresentadas as «bases» do futuro regulamento, tendo sido aprovadas, quasi sem alteração ou discussão.

Nelas se estabelece claramente os fins do Colegio, a maneira como ele será administrado, a composição dos quadros dos juizes e sua categoria, os principais direitos dos arbitros e os seus deveres. Como materia nova, uma dessas «bases» estabelece uma tabela de remunerações de arbitragens, que merecem aceitação unanim.

A actual comissão executiva, da qual é presidente Silvestre Rosmaninho, prestigioso dirigente, ficou encarregada com plenos poderes dentro dos principios admitidos na reunião magna dos juizes de campo, de tentar obter da direcção da Associação de Lisboa a confirmação de tais bases.

Não hesitamos em dizer que se trata dum trabalho interessante, com a virtude de interpretar fielmente as aspirações dos arbitros, portanto, a direcção da A. F. L., que sabe prestar justiça, não deixará de se juntar á comissão executiva, para vêr executada tal regulamentação.

A posse dos novos dirigentes realiza-se hoje, á noite, pelas 21 e 30, na séde da Associação.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Por iniciativa de um grupo de jornalistas, correspondentes da Imprensa estrangeira, realiza-se no proximo sabado, na Garrett, um almoo de homenagem ao correspondente do «Times» em Lisboa, sr. J. N. Marsden, por ter sido condecorado pelo Governo português com o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo.

A inscrição está aberta na séde da ciedade Propaganda de Portugal, largo do Chiado, 12, 2.º, e encerra-se no dia de novembro ás 17 horas.

Liceu Normal de Lisboa

No proximo dia 3 de novembro ás 17 horas realiza-se no Liceu Normal de Lisboa, promovido pela respectiva Associação Escolar, uma «matinée» dansante, que deve resultar muito interessante.

A estreia de hoje no Casino Estoril

Estreiam-se hoje, no Casino Estoril, os bailarinos «internacionais» Burlakoff. São artistas russos, que vêm acompanhados de excelentes referencias.

O ATENTADO DE MARSELHA

e as organizações terroristas secretas

PARIS, outubro.—Numa pequena cidade da fronteira entre a Jugo-eslavia e a Hungria, o chefe do bando terrorista mais sinistro do mundo recebeu um telegrama cifrado. Tratava-se do plano para a recepção a fazer ao rei Alexandre, logo que chegasse a França. Este telegrama foi imediatamente seguido de outros, tambem cifrados, dirigidos aos varios agentes do bando, espalhados por toda a Europa. São as ordens para que se dirijam a Marselha os encarregados do atentado, mas cada qual por seu lado, porque nenhum dos membros conhece os movimentos dos outros. Tal é uma das mais inflexiveis leis da Oustachi. Iamos cinco membros, no mesmo expresso do Oriente em direcção a Paris, mas eu não sabia que tinha companheiros no mesmo combolo, nem eles sabiam de mim. Nem nos conheciamos»—afirmou Kralj, um dos membros mais jovens da tenebrosa organização. Os outros presos desmentiram as declarações de Kralj, mas este insiste: «Trabalhava eu, em Budapest, como mecanico, quando um dia se aproximou de mim um desconhecido, que me fez um dos sinais convencionais da sociedade secreta, á qual eu pertencia já ha anos. Disse-me apenas: «O chefe ordena-te que vás a Munich. No café te encontrarás com outra pessoa que te dará instruções mais precisas. A ordem é: «silencio ou morte». Kralj apresentou-se no café indicado em Munich, onde Kramer, o secretario do chefe, se deu a conhecer fazendo os sinais convencionais. Ali lhe entregou passaportes falsos, roupa nova e os bilhetes dos comboios. Outros quatro membros da sociedade secreta, chamados tambem a Munich, receberam ordens parecidas, e todos juntos, sem todavia saberem uns dos outros, se dirigiram para Paris e daqui para Marselha para cometer o atentado. A Segurança da França surpreendeu-se como foram habilmente falsificados os passaportes. Kramer tirou aos membros da sociedade comprometidos, os passaportes que utilizaram para entrar na Alemanha e deu-lhes outros falsificados tambem, mas esta vez do governo hungaro. «Kramer tinha prometido outros passaportes, para sair de França depois de cometido o atentado, mas não os chegámos a vêr. Estavamos em absoluto, nas mãos de Kramer. Ele nos reunia e separava. Ocupava-se do nosso alojamente, da roupa, de todos os nossos movimentos. O facto de não receber o passaporte para sair de França logo que se cometesse o atentado, assustou extraordinariamente Kralj, que resolveu atraiçoar o bando, abandonando Kaleman, para que sózinho assassinasse o rei Alexandre. A policia activamente, para encontrar os outros de toda a Europa continua a trabalhar, dois membros do bando terrorista e a loira Maria Voudraeck. Quando se realizaram estas prisões pode dizer-se que cairam nas mãos da justiça os cabecilhas mais importantes da sociedade. A vida da loira Maria Voudraeck, nas suas aparições no drama terrorista, tem todas as caracteristicas de uma novela de aventuras. Pouco se sabe a seu respeito, mas pode-se comprovar, que apareceu num hotel da praça da Opera de Paris. O porteiro do dito hotel revelou aos agentes da Segurança Nacional que a dama recebeu, numa noite, uma visita. Era a de um homem muito elegante que chegou já a hora tardia ao hotel. Assinou o registo dos hospedes, e quando eu lhe disse que mudasse de sitio o automovel, que havia deixado no lado contrario á rua, recusou. «Quando eu lhe disse que deslocasse o automovel, declarou o porteiro, respondeu que não me preocupasse. Então eu saí e fui examinar o carro, no qual vi as iniciais C. D. que indicavam que pertencia ao corpo diplomatico, e que o cavalheiro seria algum embaixador. Entretanto, novamente, no hotel, fui vêr com que nome o cavalheiro se inscrevera, e de facto apresentava-se como embaixador. Só ha um nome como aquele em Paris e corresponde ao do embaixador de uma grande potencia, mas precisamente, segundo depois averiguei, naquela noite, o dito embaixador estava fora de Paris». A ultima pista, que a Policia tem da bela loira terrorista conduz aos Alpes, pelo mesmo caminho que seguiu o burlão Stavisky, quando fugia da policia francesa. Que foi feito de Maria Voudraeck? Onde se ocultou? Conseguiu passar a fronteira refugiando-se em Janka Puszta, acampamento dos desterrados croatas na Hungria? Para desvendar este misterio se entrega com todo o ardor a Policia de varios países da Europa.—United Press).

Uma linda festa de caridade

a favor de uma obra de protecção á infancia

A Associação Preventiva da tuberculose na infancia e o seu Preventorio em Colares foram fundados ha quatro anos.

E' o mais antigo dos nossos Preventorios contra a tuberculose. Actualmente ha quatro: um em Parede, da Assistencia Nacional aos Tuberculosos; outro em Penacova, intitulado *Ninho dos Pequenitos*, da Junta Geral do Distrito de Coimbra; o de Colares, que foi fundado e subsiste com o obolo particular; e em via de fundação um em Rio Tinto, Porto, cuja origem é por instituição de um legado particular.

O Preventorio de Colares tem a seu cargo, neste momento, quarenta crianças internadas, entre alguns meses de idade e onze a doze anos. Todas filhas de tuberculosos, algumas orfãs de pai e mãi, outras de pai ou de mãi, mas todas de familias humildes. No Preventorio têm todos os cuidados e quando chegam a certa idade e estão desamparadas, ainda o Preventorio tem tratado da sua colocação.

Preside á direcção da Associação a sr.ª condessa de Mangualde, é vice-presidente a sr.ª D. Isabel Morais Sarmento, que com seu irmão o falecido dr. David Morais Sarmento, lançou a ideia inicial do Preventorio. Esta senhora é, por sua vontade, quem vive no Preventorio e o dirige. Entre os outros membros da direcção recordam-se ainda a sr.ª D. Catarina Vilhena de Sousa Rego e a sr.ª D. Alice de Abreu, prestimosissimas em seus serviços.

Preside ao Conselho fiscal o professor da Faculdade de Medicina, dr. Henrique de Vilhena, e tem ainda este Conselho o sr. dr. Formosinho de Abreu e o sr. dr. Tiago Sales. Preside á Assembleia geral o sr. engenheiro Aboim Ascensão.

Para obra como esta, em que se salvam da desgraça e da morte tantas e tantas crianças, todos os beneficios que se lhe tragam são acções benemerentes. Uma comissão de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, constituida pelos srs. H. de Paula Nogueira, Eugenio Rodrigues, Peres Fialho, Bandeira de Lima, Lacerda e Melo, e Dias Viegas, promovendo um grande baile na Faculdade de Medicina, em 17 de novembro proximo, em favor do Preventorio, realiza assim um acto de grande benemerencia, que todos devem apreciar e ajudar.

Os bilhetes para este baile, de traje a rigor, custam 50 escudos, incluida a ceia fornecida pela Patisserie «Bijou», da avenida da Liberdade.

Tudo auspicia uma festa magnifica.

Pobre rapaz

Tem Piolhos e por isso fazem troça dele. A' escola só devem ir crianças limpas. Em 3 minutos a «Marie-Rose» mata Piolhos e Lêndeas. Mães: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» as cabeças de vossos filhos que vão á escola. «Marie-Rose custa Esc. 5$50 e é garantida. Recusai as imitações. Todas as drogarias.

Caminhos de Ferro Portugueses

Feira dos Santos em Borba

Nos dias 1 a 3 de novembro realiza-se em Borba a Feira dos Santos, pelo que a C. P. estabelecerá um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida, de 30 de outubro a 3 de novembro, e para a volta até ao dia 4.

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão fôram julgados os seguintes processos:

Recurso crime — 24029 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorridos: José Antonio Ferreira do Amaral e Arnaldo Pinto — NEGADO.

Revistas — 45594 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Arminda Teixeira Castro Dias, filhos e outros. Recorridos: Miquelina de Oliveira Castro Mendes e marido. — NEGADO.

40349 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Recorridos: Assis da Silva Gonçalves Roda e mulher. — NEGADO.

48368 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: Francisco Vilaça Novais e mulher. Recorridos: Alipio Rodrigues Coimbra e mulher. — CONCEDIDO.

48391 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Laura de Almeida Silva Lima. Recorrida: Maria Isménia da Silva Afonso. — NEGADO.

48529 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Carmen Tomé da Cunha. Recorridos: José Maria de Almeida e mulher. — NEGADO.

48419 — Relator o conselheiro Pires Soares. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: União dos Lavradores. Recorrido: J. B. Santos Limitada. — ADIADO.

Agravos — 8698 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: Francisco de Oliveira Costa e outra. Agravado: Manuel Guerreiro Mendinhas. — NEGADO.

48656 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: José Alfredo dos Santos e mulher. Agravados: Maria José da Silva Salgado Jacinto e marido. — NEGADO.

48718 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: José Henriques Tota, Limitada. Agravada: Maria Luisa Duarte Maldonado Centeno — NEGADO.

48622 — Relator o conselheiro Pires Soares. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Domingos Martins Gomes. Agravado: Banco do Comercio e Ultramar. — NEGADO.

48685 — Relator o conselheiro Pires Soares. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes: Delfim Cerqueira da Costa e mulher. Agravada: Comissão Liquidataria da Firma Pereira Fernandes & Borges Lima. — NEGADO.

Incidentes — 48312 — (dec. de acordão) — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Joaquim Francisco dos Reis, na qualidade de administrador da massa falida da Firma Fonseca & Araujo, Limitada. Recorrido: Banco do Minho, representado pela sua Comissão Liquidataria. — RECUSADO.

47693 — (sobre embarcos) — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Francisco Canas e mulher. Recorridos: Abilio Augusto Garcia e mulher. — RECUSADO.

48097 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Vitorino Gomes da Costa e mulher. Recorridos: Maria José Garcia de Andrade e marido. — ATENDIDO.

46606 — (dec. de acordão) — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Manuel Salgado & Companhia. Recorridos: Companhia Portuguesa de Cortumes e outra. — ATENDIDO.

O TERRAMOTO DE 1755

«exposto» no Parque Eduardo VII

Francisco Valença tem, no *Sempre Fixe*, de hoje, uma pagina grafica admiravel de «charge» á Exposição do Terramoto que tambem serviu de motivo a uma engraçada pagina de prosa de Alfredo França.

A pagina grafica de Botelho «Ecos da Semana», caricaturas de Stuart Carvalhais e Amarelhe e excelente colaboração humoristica em prosa e verso completam este numero do popular semanario.

ODEON e PALACIO
HOJE — Estreia do super-filme
Uma noite, aconteceu ...
com **Clark Gable**
e **Claudette Colbert**

A Cidade

OURIVESARIA DA GUIA
Pratas estilos antigo e moderno.
Pratas em 2.ª mão.—Antiguidade.
2, Rua Martim Moniz, 10
Telefone 2 8336

Chá das cinco

Apontamentos de viagem

Cristo não estará com os revoltosos de Asturias, como eles quizeram acreditar ao pôr-lhe ao peito um letreiro que dizia «A ti te respetamos porque eres de los nuestros». «Que o respeitem, sim, porque sempre será respeitado através de todos os tempos. Aquele que disse «não faças aos outros o que não queres que te façam a ti». Mas, por isto mesmo, não pode Cristo estar com os que cometem barbaridades que para si não quereriam.

Mas não julguem tambem os ricos que Cristo está com eles enquanto não se lembrarem de ter Ele dito que os homens são todos irmãos e como tal se devem amar uns aos outros, não se compreendendo assim que a uns sobre o que a outros falta. E todos devem praticar a sua doutrina para que haja igualdade e a paz necessaria, aquela paz impossivel enquanto a falta de trabalho e de pão criar exaltados

* * *

Estranharão algumas pessoas que eu misture com a politica espanhola a espanhola festa de touros, esquecendo essas pessoas que em Espanha anda ligado o imperio nacional do «Pan e toros», e que o proprio Ramon Perez de Ayala tem um livro tratando estes dois pólos e com este titulo: «Politica y Toros».

Assim é que nestes apontamentos voltarei a falar de Belmonte, motivo quasi tão preocupante da actualidade espanhola como a revolta de Asturias. Porque foi uma revolução o que Belmonte fez na inauguração da Praça Monumental de Madrid.

Esperariam alguns «aficionados» modernos, e impressionados com a fama de «El Fenomeno Terramoto», que ele fizesse coisas ainda mais fenomenais com os touros ou causasse maiores terremotos nas praças. Nós, os que somos da sua primeira fase e da primeira reaparição, não podiamos esperar mais deste regresso de agora. Com 45 anos e cinco milhões, justificou o fenomeno de se encher em tão criticos momentos uma praça de tal lotação, e justificou aquele terramoto de aplausos e aquelas orelhas pedidas por vinte e seis mil lenços em delirio.

Mas, agora reparo que nestes apontamentos já escrevi de Cristo e de Belmonte. Boa sóva me espera por parte daqueles que fazem o sacrificio de me lerem e que em recente cronica de Sevilha extranharam o termos misturado Belmonte com Unamuno!

Salve-me o acerto de ter anunciado que desta vez não haveria nada em Sevilha. Porque nada houve, a não ser algum «tirito» lá para os lados da Macarena e dado por aqueles vizinhos da Alameda que dizem, com convicção:—yo seré comunista, pero que no me toquen a la Virjen de la Esperanza!».

ROGERIO PEREZ

O monumento a José Estevão

vai desaparecer da via publica

Vão muito adiantadas as obras do edificio do Congresso. Na parte central do edificio vêem-se já grossos pilares em cimento, que servem de base á nova entrada, estando agora a construir-se a escadaria monumental, que vai até á rua de São Bento. A estatua de José Estevão, que desaparecerá da via publica, sendo colocada na retaguarda do edificio, deve ser apeada amanhã ou depois. O monumento encontra-se já revestido de andaimes, tendo sido passada ao pescoço do grande orador um baraço, para facilitar os trabalhos da descida.

O crime de Seixal

NABAIS, 31.—Começou hoje, em Figueiró da Serra, no proprio local do crime, o julgamento dos implicados no chamado assassinio de Seixal, ocorrido em 6 de janeiro do corrente ano. A sentença deve ser lida amanhã.—(C.).

A CONTAS COM A POLICIA

Um oficial a fingir

foi ontem exautorado

na esquadra do Teatro Nacional

Ontem, cêrca das 22 e 30, apareceu, na rua de Santa Justa, um estranho individuo, que logo se tornou notado dos transeuntes.

Trajando com certo aprumo, o desconhecido, que era novo, magro, e usava barba á Lenine, exibia-se empunhando uma lança e ostentando no casaco galões e medalhas varias de oficial da Armada. No boné, emblema da Armada tambem. Os curiosos, admirados com aquela figura tão extravagante, cercaram-no, como é da praxe, em atitude de embasbacados, tanta gente se juntando, que, a certa altura, a Policia não teve remedio senão intervir:

—Siga ao seu destino!—intimou o sub-chefe n.º 167, que adregara de passar perto do adjunto.

O desconhecido, em resposta, sacou da carteira um cartão qualquer e exclamou em tom de ameaça terrifica:

—Não se chegue! Não se chegue, que morre! Sou o comandante dum barco de guerra!

E, impingindo o cartão ao policia:

—Leia! Mas... de longe!

O cartão dizia assim:

«India inglesa Cartão do governador civil das Indias. E' proibido á Policia tocar neste cartão, sob pena de morte. Ordens do Barão Chun Chu».

O funcionario policial ia pegar no cartão, mas o portador apontou-lhe a lança e feriu-o num dedo.

Naturalmente, foi preso e levado para a esquadra do teatro Nacional, onde se recusou a dizer quem era e onde morava.

E então, foi ali mesmo exautorado, arrancando-se-lhe os galões e as medalhas que, segundo declarou, haviam sido ganhas nas campanhas da India.

O preso transitou hoje para um dos calabouços do Torel, onde se conseguiu demovê-lo a declinar a identidade.

Declarou chamar-se Antonio Campas Manchu e não ter morada certa.

Nos bolsos foram encontradas varias fotografias de pessoas que ele diz serem de sua familia.

Trata-se dum alienado?

E' o que a P. I. C. vai agora averiguar.

A luta contra o cancro

Conforme já dissemos, é amanhã e depois que se realiza em todo o país o peditorio a favor dos cancerosos.

Esta iniciativa, que se deve á benemerita Comissão de Iniciativa Particular de luta contra o Cancro, merece bem o acolhimento de todo o povo português, pois os fundos angariados se destinam integralmente ao desenvolvimento da terrivel doença, que tantas vitimas causa ainda.

O publico tem assim ocasião de colaborar na obra notavel que o Instituto Português de Oncologia, sob a orientação inteligente do eminente professor Francisco Gentil, tem desenvolvido no combate ao terrivel mal, no nosso país.

Conferencias ministeriais

O sr. presidente do Conselho conferenciou hoje no seu gabinete do ministerio das Finanças com o sr. general Lacerda Machado, comandante da 3.ª região militar.

O «RAID» A TIMOR

Humberto da Cruz

aterrou em Karachi

a meio caminho de Timor

O tenente Humberto da Cruz e o mecanico Lobato, que prosseguem com a maior regularidade a viagem aérea Lisboa-Timor, aterraram hoje, ás 17 e 10 (hora local) em Karachi, vencendo uma «étape» de 950 quilometros durante a qual sobrevoaram o litoral do golfo de Oman e parte da costa do mar Arabico, aterrando já em territorio indiano.

Tendo saido de Lisboa em 25 de outubro, os dois valorosos aviadores ainda não deixaram de voar um só dia e lutando durante as primeiras «étapes» com o mau tempo, que não os impediu no entanto de alcançar sempre o seu objectivo.

Humberto da Cruz já percorreu até hoje 9.014 quilometros em 7 tiradas, encontrando-se a mais de meio caminho de Dili, pois falta-lhe percorrer apenas 8.605 quilometros para alcançar a capital da nossa remota colonia do Extremo Oriente.

Se considerarmos que alguns dos concorrentes á prova de «handicap» do «raid» Inglaterra-Autralia, que se iniciou no dia 20 do corrente, e que tentam a viagem em aparelhos com um raio de acção aproximado ao do tenente Humberto da Cruz, não alcançaram ainda a posição que o nosso compatriota atingiu no caminho de Timor, somos obrigados a reconhecer o valor do piloto português e o merecimento que a sua viagem tem, até sob o ponto de vista desportivo.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 31

Omissão de valores numa liquidação

Queixou-se á Policia o comerciante sr. José de Almeida e Sousa, da rua de Camões, de que fazendo parte duma sociedade que resolveu liquidar e entregar todo o activo aos credores, as pessoas encarregadas da liquidação não mencionaram no balanço valores em ferro na importancia de oitenta contos.

O funeral do actor Grijó

Da igreja do Bonfim, saiu hoje, pelas 17 horas, o funeral do actor Pinto Grijó, que seguiu para a estação de Campanhã, onde a urna ficará depositada num vagon armado em camara ardente, que segue atrelado ao comboio-correio da noite para Lisboa.

Foi preso o «Dente de Ouro»

Foi hoje preso pelo agente Seabra, da P. I. C., o conhecido cadastrado Julio de Matos, o «Dente de Ouro», quando se encontrava numa casa bancaria desta cidade.

Desastre de automovel

Vitima dum desastre de automovel, recolheu ao pavilhão da Misericordia o farmaceutico sr. José Maria Ribeiro da Cunha, da rua Heliodoro Salgado.

Homem morto á facada

VIANA DO CASTELO, 31.—Na freguesia de Gerez do Lima Joaquim Rodrigues Lima agrediu á facada Manuel Pereira Rocha, produzindo-lhe um ferimento que lhe causou a morte horas depois no hospital desta cidade.

O criminoso entregou-se á prisão.

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

PADRÕES DE PORTUGAL

O castelo de Chaves

está a ser destruido

O castelo de Chaves, um dos mais belos de Portugal, está neste momento a ser destruido. Tanto ou mais do que qualquer outro o guardião secular da velha cidade trasmontana cujos fundamentos foram lançados pelos mouros, tem uma existencia gloriosa que fulgura na historia patria, em belos timbres de legenda heroica.

O castelo, que era lindo, com a sua torre de menagem, muralhas aparelhadas, cubelos salientes, foi mandado construir no seculo XIV pelo rei D. Diniz. No livro que o notavel general Ribeiro de Carvalho dedica a Chaves, sua terra natal, vem reproduzido um desenho ou gravura do castelo, feito por Duarte d'Armas. No seculo XVII, quando das guerras da restauração, foi ele reconstruido e ampliado, segundo a traça competente de Martins Velho da Fonseca. A sua situação é admiravel. Recorta-se na paisagem como um belo bastião, mirando cem leguas de horisonte em redor, metade em Portugal, metade em Espanha. Ha poucos anos ainda as suas muralhas estavam intactas. Quem atravessasse a ponte romana, de robustos arcos que passa sobre o Tamega, ve-lo-ia logo de pedras morenas, sem mais ruina que uma ou outra cicatriz gloriosa de cercos e combates. Mas, em Portugal, a beleza do passado não conta. No velho castelo foi instalado um quartel, e, bem depressa as obras de demolição começaram, para alargamento das suas dependencias. O pano de muralha que ficava junto ao jardim do Anjo foi a semana passada apeado. O mesmo está a suceder aos que circundam a esbelta e altaneira torre de menagem, com os seus interessantes cubelos, donde outrora os nossos antepassados vigiavam essa ignorada e misteriosa Espanha. Mas as demolições não ficam por aqui.

Por fotografias que temos na nossa frente, e que são um tristissimo documentario dos vandalismos que todos os dias se perpetram no país, vê-se que os baluartes que suportaram o terreiro existente junto da torre de menagem, estão a ser, rapida e incansavelmente, destruidos.

Fica apenas, do antigo—*antigo,* sem mão de obra moderna,—a classica torre de menagem mas mesmo essa pode ir um dia pelos ares. E' voz corrente em Chaves a que o paiol do aquartelamento está ali instalado. Um descuido, uma fatalidade, e a bela torre voará em estilhas pelo ar.

De maneira alguma discutimos a necessidade das forças militares terem instalações adequadas e convenientes. O que nos pareve de mau criterio é que para se obter esse desideratum seja necessario sacrificar os nossos velhos e gloriosos monumentos, como este de Chaves. Com as centenas de contos, que estão a gastar na remodelação do castelo da historica vila, ou antes, na sua demolição parcial, construia-se um novo quartel. Há muito espaço devoluto e mesmo que o não houvesse. E, se por motivos estrategicos, o castelo devesse continuar na posse do ministerio da Guerra, como agora, bem melhor seria colocar ali uma força que cumprindo as suas funções militares, velasse tambem pela conservação daquelas sagradas reliquia .

Mas Chaves parece que está a ser vitima dum terramoto subversivo. A casa dos duques de Bragança, onde morreu a filha de D. Nuno Alvares Pereira, D. Brites linda nos seus recortes, com janelas admiraveis, de hombreiras de marmore, de gotico puro,—restos embora, duma notavel construção—está tambem a ser apressadamente arrazada, para se implantar no seu local a mais caracteristica aberração da arquitectura moderna, com todos os laivos dum exagerado provincianismo.

Não seria util uma viagem até Chaves, dos engenheiros e arquitectos da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais?

Só esse organismo, que tudo tem feito em pról do patrimonio nacional, poderá levar áquelas paragens um pouco de bom senso e de respeito, salvando o que ainda ali resta de beleza e de historia, em padrões gloriosos, entre as ruinas que todos os dias os homens acumulam...

No Tivoli: o êxito mais sensacional da actualidade!
A BATALHA
com **CHARLES BOYER e ANNABELLA**

Colegio Ulissiponense
Rua Mousinho da Silveira, 23
(Junto á Praça de Marquez de Pombal e R. Alexandre Herculano)
Telef. 4 4613
Curso dos liceus e Instrução Primaria para ambos sexos

A Cidade

Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras
Perfumarias, sacos para agua quente, produtos quimicos e farmaceuticos
Antonio Ferreira Pinto, L.da. — Armazem: R. Prata, 153, 1.º
Farmacia Ferreira Pinto — R. Vitoria, 21 (junto R. da Prata)

O festival aeronautico

consagrado á memoria

do capitão Placido de Abreu

Tudo se conjuga para que o grande festival aeronautico internacional do proximo dia 4, na Amadora, em homenagem a Placido de Abreu, constitua um notavel acontecimento.

Ficou assente que o tenente Costa Macedo, da Escola de Aviação de Sintra, realize, extra-programa, uma exibição de acrobacia, no aparelho mandado construir para Placido de Abreu e que o infortunado aviador não chegou a utilizar, por ter ficado concluido depois da sua morte.

Além das duas patrulhas militares francesas, vêm tambem á Amadora, por ocasião do festival, dois aviões alemães da Lufthansa: um trimotor «Junkers» e um monomotor «Heinkel», das carreiras da America do Sul.

Tanto os aviões alemães como as patrulhas francesas efectuarão evoluções antes e depois dos «ases» estrangeiros realizarem as suas exibições.

Os grandes acrobatas aereos estrangeiros que vêm tomar parte no festival, saem amanhã de Biarritz com destino ao nosso país, onde deverão chegar no dia 2.

A comissão organizadora do festival pede-nos que informemos o publico de que apenas serão vendidos para lugares sentados, numerados e não numerados, os bilhetes correspondentes aos que existem, não podendo portanto suscitar-se reclamações.

Ha toda a conveniencia em que o publico respeite de boa vontade as instruções das forças de policiamento, porque da boa ordem geral depende, em grande parte, a segurança da assistencia e a dos proprios aviadores.

Na noite de sabado, realiza-se no «Arcadia» um banquete seguido de «soirée» em honra dos aviadores estrangeiros nossos hospedes.

A aviação espanhola não toma parte no festival, por se ter acordado que só colaborem nele aviadores de nacionalidades que tenham concorrido ao certame em que morreu Placido de Abreu.

As marcações de bilhetes, feitas no Aero Club, só serão respeitadas até amanhã, encontrando-se, ali, apenas, á venda, amanhã, depois e no sabado, os bilhetes de camarotes, bancadas numeradas e entradas para automoveis. As cadeiras numeradas estão esgotadas. No domingo vender-se-ão os restantes, das 7 ás 14, nas barracas do Rossio, Restauradores e Alcantara.

O Conselho Superior de Viação comunica-nos as seguintes prescrições sobre o transito: De Benfica até á passagem de nivel da Amadora, reservado a peões, camionetas, de passageiros e «taxis», sujeitando-se os veiculos á circulação que houver; Sete Rios, Carnide, A-da-Beja, Queluz, pela estrada dos Quatro Caminhos, Belem-Ajuda é o caminho que o C. S. V. aconselha como melhor para os automoveis particulares. O transito pela estrada militar dos Quatro Caminhos á Damaia não será permitido.

UMA BELA INICIATIVA

Uma iniciativa interessante que merece ser conhecida para que todos a secundem: um grupo de banhistas da Praia do Sol tomou sobre si o encargo de conseguir que na Costa da Caparica se construa uma escola com cantina e parque comum a quartel de marinheiros.

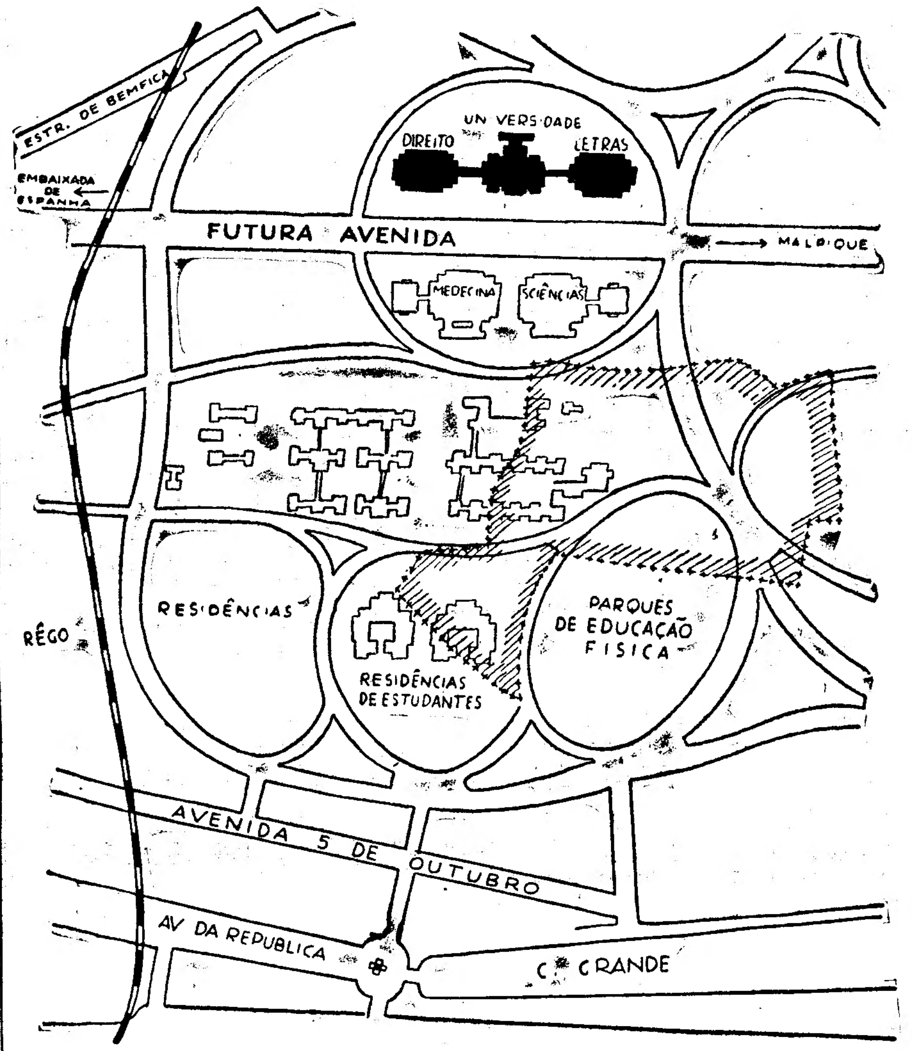
Como, naturalmente, o feliz empreendimento obriga a despesa avultada, organizaram-se secções varias para propaganda, subscrições, rifa de um chalet pronto a habitar, pedido de auxilios oficiais, patrocinio de altas entidades, etc., estando formado em volta da simpatica iniciativa um nucleo de amigos daquela praia do qual fazem parte, entre muitos outros, os srs. dr. Mauricio Costa, Agro Ferreira, Abilio Cunha, dr. José Augusto Fernandes, Amilcar Pinto, Costa Rodrigues, Moreira de Lemos, Alvaro de Andrade, Bombeiros de Cacilhas, Gerencia do Hotel da Praia do Sol, Francisco José da Silva, Empresa de Camionetes Piedense, L.da e Joaquim Narciso dos Santos Silva.

AO CABO DE 25 ANOS

Começa a estudar-se a construção

dos novos edificios

das Faculdades de Direito e de Letras



O plano inicial da Cidade Universitaria, vendo-se desenhados a negro os edificios que, porventura, irão ser agora construidos: Reitoria e Faculdades de Direito e de Letras. Os terrenos ladeados de linha cruzada foram comprados pelo Estado em 1919

Ocupou-se o *Diario de Lisboa*, ha tempos, da necessidade de instalar condignamente a Reitoria da Universidade de Lisboa e as Faculdades de Letras e de Direito, péssimamente instaladas, sem qualquer das condições mais elementares para regularmente, que seja, satisfazerem a sua missão.

Ha, como se sabe, o plano do Bairro ou região Universitaria que reunirá todas as Faculdades classicas e a Reitoria (plano aprovado em 1931 pelo Senado Universitario).

E ha um outro plano, mais reduzido, para em terrenos já do Estado, e noutros que estão livres, se construirem, por agora, apenas os edificios da Reitoria da Universidade, e das duas aludidas Faculdades, de Direito e de Letras (relatorio de 13 de maio de 1933, em que o Senado Universitario emite o voto de construção parcial que se tenta agora).

O Conselho de ministros ontem resolveu que se dê inicio aos trabalros tecnicos tendentes á realização, num futuro proximo, daquela indispensavel obra. E o sr. ministro das Obras Publicas nomeou uma comissão, presidida pelo sr. dr. Carneiro Pacheco, reitor em exercicio, da Universidade de Lisboa, e de que fazem parte os engenheiros srs. Fernando Galvão, Jacome de Castro e Eduardo Evangelista de Carvalho, para, no prazo de três meses, apresentarem um ante-projecto para a construção dos três aludidos edificios, e que aproveitarão os terrenos de Palma de Cima e de Malpique.

Um arquitecto colaborará com a aludida comissão.

Nas Faculdades referidas a noticia provocou regozijo, principalmente entre o professorado superior, que conhece praticamente a deficiencia das instalações, sem salas de aula, sem corredores, sem os requisitos mais elementares.

O plano reduzido, a que se vai agora dar solução, pelo que se depreende da nota da Arcada, é relativamente economico e integra-se dentro dos principios da moderna arquitectura pedagogica, sem luxos nem extensão demasiada, higienico e satisfazendo as exigencias elementares.

Este assunto debate-se desde 1918, tendo subido ao Parlamento em 1925, e começado a merecer a atenção do governo em 1930.

No São Luiz: 2.ª SEMANA
JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE
O TURBILHÃO DA DANSA
No Programa: **O atentado de Marselha,** o filme mais sensacional do ano!

A exposição evocativa

do terramoto de 1755

que se inaugura amanhã

A exposição que, por iniciativa louvavel do pelouro dos Serviços Culturais da Camara, vai amanhã recordar ao povo de Lisboa o que foi a horrorosa tragedia do terramoto de 1755, caracteriza-se fundamentalmente por uma apreciavel largueza de intenções

Da poeira dos seculos, dos fólios amarelentos dos manuscritos, das velhas páginas dos velhos livros, liberta-se o cataclismo e surge-nos, não como lauda veneranda da Historia, mas como realidade que nos sufocasse ainda de espanto e de horror. Os eruditos, os bibliófilos, os coleccionadores de velharias estão de parabens, porque será dificil reunir uma tão vasta colecção de livros, de manuscritos, de gravuras, de estampas e de medalhas alusivas ao tema central da Exposição. Mas, a par desse aparato de solene exibição, toda a gente póde sentir e compreender a extensão da catastrofe e os seus efeitos irremediáveis. E é essa justamente a nota original da exposição.

Para ela contribuem muito especialmente os dois admiraveis quadros cenográficos de Baltazar Rodrigues, que nos evocam, com a Lisboa setecentista anterior ao terramoto, a outra: os efeitos tragicos do cataclismo. Uma série de disticos, artisticamente desenhados, dão-nos uma sintese perfeita do acontecimento.

Os expositores—algumas dezenas—são nomes de ha muito conhecidos nos anais da bibliofilia e da investigação: Leite de Vasconcelos, dr. Carlos Santos, Quirino da Fonseca, Eduardo Carneiro Mendes, Jesuino Artur Ganhado, Matos Sequeira, Paulo Ferreira, conde de Tovar, Pastor de Macedo, Cardoso Marta, Carlos George, dr. Mac-Bride, dr. Durval Pires de Lima, Hans Freytag, etc. Instituições diversas cederam espécies dos seus arquivos ou colecções: os Hospitais Civis de Lisboa, os Serviços Geológicos, o Arquivo Historico Municipal, o Instituto Geográfico e Cadastral, a Academia das Ciencias, o Ministerio das Obras Publicas, a Academia das Belas Artes, a Associação dos Arqueólogos, o Museu Etnológico, o Museu Municipal, a Biblioteca Municipal, o Gremio Luso-Alemão, etc. Mas, acima de todos, registe-se a contribuição valiosissima—sem a qual certamente a Exposição se não poderia efectuar—do sr. engenheiro Vieira da Silva, possuidor da mais completa colecção olisiponense que hoje existe, e cuja casa é, na verdade, um artistico museu da cidade. A' sua boa vontade, á sua generosa colaboração, se deve ter-se podido reunir o que o publico de Lisboa vai apreciar amanhã.

Do bom gosto, da elegancia e da orientação na colocação dos exemplares, são garantia os nomes da comissão organizadora: o presidente, o sr. Luiz Pastor de Macedo, prestigioso vereador do pelouro dos Serviços Culturais, e os vogais srs. Vieira da Silva, Matos Sequeira, Joaquim Leitão e Luiz Chaves.

Simultaneamente com a Exposição do Terramoto, que ás 16 horas se inaugura com uma conferencia do sr. conde de Tovar, nome respeitado nos meios cultos, abre ao publico, igualmente, na nave central do Palacio do Parque Eduardo VII, uma admiravel exposição de crisantemos dos jardins, parques e museus municipais.

Desastre de viação

No hospital de S. José deu hoje entrada, com fractura duma perna, o industrial Francisco Godinho Vitorino, de 40 anos, residente em Algés, avenida da Republica, 66, 1.º, que chocou com um automovel quando hoje seguia em motocicleta pela rua da Conceição, no cruzamento com a rua do Ouro.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana de Macedo Santos Oliveira Belo, D. Maria Moreira Abranches Saturio Pires, D. Maria Henriqueta Valente de Figueiredo Salema Garção, D. Francisca Palma de Travassos Valdez, D. Maria Tereza de Melo e Alvim Ferreira Pinto, D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Luiza Freire de Andrade de Saldanha Bandeira, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Eliza Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria de Jesus de Veloso Holbeche, D. Ana Virginia Mendes de Vasconcelos Fonseca Lobo, D. Maria da Gloria Guimarães, D. Maria Amelia Serra, D. Virginia da Fonseca Frazão, D. Maria Ernestina Real e Silva e D. Maria Pacaro Cardoso.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial de S. Sebastião, o casamento da sr.ª D. Noemia Baldaque Guimarães, filha da sr.ª D. Carolina Baldaque Guimarães e do sr Manuel Maximiano dos Santos, já falecido, com o sr. Fernando Jorge de Aguiar, filho da sr.ª D. Izolina de Oliveira Aguiar e do brigadeiro sr. Julio de Aguiar, tendo servido de madrinhas as mâis dos noivos e de padrinhos o cunhado da noiva sr. Abilio Romão, que se fez representar pelo irmão da noiva sr. Antonio Baldaque Guimarães e o pai do noivo.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia da irmã da noiva, á avenida Conde de Valbom, um finissimo lanche da pastelaria «Marques» partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel, seguindo de ali para Espanha.

—Sendo celebrante Monsenhor Fino Beja, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial da Ajuda o casamento da sr.ª D. Beatriz da Conceição Alves Gomes, filha da sr.ª D. Emilia do Rosario Alves Gomes e do sr. Francisco Mendes Gomes, com o sr. dr. Leonel Mendes Rodrigues, filho da sr.ª D. Maria José Mendes Rodrigues e do sr. Francisco Rodrigues Acabado, servindo de madrinhas a sr.ª D. Isabel de Brito Rodrigues e a mãi do noivo e de padrinhos o sr. Joaquim José Rodrigues e o pai do noivo.

Findo o acto religioso foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

PUBLICAÇÕES

«Praia do Sol»

Em separata do «Guia de Portugal Artistico», acaba de publicar-se uma interessante monografia acêrca da maravilhosa Praia do Sol (Caparica).

Este trabalho, que é redigido em português, francês, inglês e alemão, encontra-se profusamente ilustrado com desenhos originais e boas fotografias e insere a opinião de varios medicos, escritores, e artistas acêrca daquela linda praia, que é hoje uma das mais recomendadas do país.

Assistencia Infantil

Terminam hoje as festas que, em beneficio do cofre da Asistencia Infantil da Freguesia de S. José, se realizaram durante seis meses consecutivos na esplanada da sua séde, na avenida da Liberdade. As festas desta noite serão abrilhantadas pela banda da Sociedade Incrivel Almadense que, sob a direcção do sr. Amadeu de Moura Stoffel, executará um escolhido programa.

A comissão administrativa daquela benemerita instituição testemunhou-nos o seu reconhecimento á Imprensa e ao publico de Lisboa, pelo carinho e simpatia com que sempre foram acolhidos os seus festivais.

Conferencias

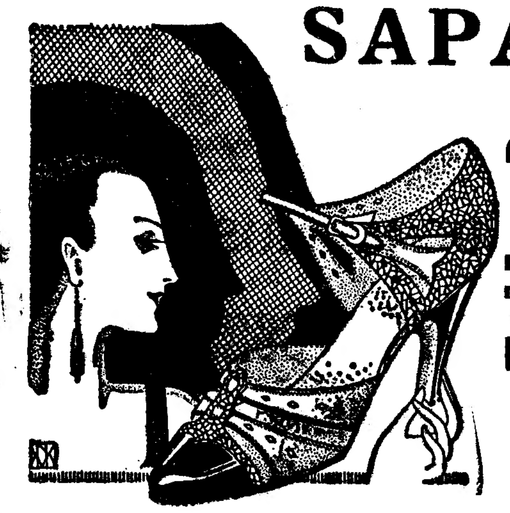
Como se tem anunciado, é hoje, pelas 21 e 30, que o sr. dr. Alvaro Lapa realiza na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a 3.ª conferencia da série «Flagelos Sociais, tratando da «Defesa contra a Sifilis». A entrada é livre.

Sociedade de Estudos Pedagógicos

Realiza-se hoje a primeira assembleia geral do corrente ano lectivo da Sociedade de Estudos Pedagogicos, com a seguinte ordem da noite:—apresentação do relatorio e contas da direcção e eleição dos corpos gerentes.

CURAS NATURAIS

Varias pessoas prestam hoje, ás 21 horas, na séde da Sociedade Naturista Portuguesa, o seu testemunho acêrca das vantagens que obtiveram com os meios naturais de cura, preconizados por aquela sociedade.



SAPATARIA "VERSAILES"

Exposição de modelos para a Estação de Inverno

R. de Santa Justa, 96

FILIAL

51, R. do Mundo, 53

Alemã distinta e trabalhadora, 34 anos, sabendo coser e cosinhar, com alguns conhecimentos de português, deseja encarregar-se da direcção de casa de cavalheiro só ou com filhos. H. Darda, Poste Restante, Greifwald, i. p., Alemanha.

PELES

Casa Anão

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

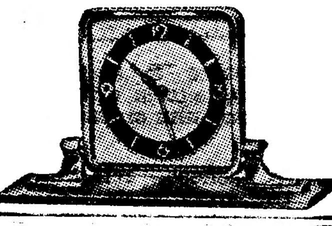
(entrada pela capelista)

CASA AFRICANA

LISBOA PORTO

Alfaiataria e Camisaria

O maior sortido em tecidos nacionais e estrangeiros para fatos e sobretudos. Camisaria e gravataria para homem. 6 habeis contra-mestres



A par da orginalidade e elegancia de modêlos, a perfeição tecnica e a modicidade de preços OS DESPERTADORES DO Torroaes IMPÕEM-SE

119, R. da Prata, 123 *Telefone 2 4210*

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Excursão á Ilha da Madeira

O magnifico paquete «LIMA», completamente remodelado interiormente, ampliadas e modernizadas as suas camaras, aumentadas as suas comodidades e dispondo de um amplo JARDIM DE INVERNO, partirá de Lisboa no dia 27 de Dezembro para o Funchal, onde chegará a 29 do mesmo mês, permanecendo ali 3 dias, a fim dos srs. excursionistas assistirem ás festas da passagem do ano, cujo deslumbramento e fama mundial atraem aquela ilha numerosos excursionistas estrangeiros.

O regresso efectua-se no dia 1.º de Janeiro, sendo a chegada a Lisboa a 3 daquele mês, ou seja a excursão completa 8 dias.

Magnifica cozinha e o optimo tratamento tradicional dos vapores desta empresa, sem distinção para todas as modalidades de passagens

Preço desde Esc. 700$00 tendo todos os srs. passageiros livre acesso aos lugares não reservados aos serviços de navegação.

Nos preços estão incluidos os embarques e desembarques na Madeira, para o que sera mantido um serviço constante de barcos a motor entre o navio e a terra, o que permitirá aos srs. passageiros pernoitar a bordo e tomar ali todas as suas refeições.

PARA TRATAR COM OS AGENTES EM:

LISBOA — Germano Serrão Arnaud, Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Tel. 2 0214

PORTO – J. T. Pinto de Vasconcelos, Ld.ª, Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º — Tel. 746

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

TAUROMAQUIA

Corrida e charlotada no Cartaxo

Têm despertado interesse a corrida de touros e a charlotada que amanhã e no dia 4 de novembro, respectivamente, se realizam no Cartaxo. Para a corrida vão oito soberbos touros de Pinto Barreiros, que serão lidados pelo cavaleiro Simão da Veiga Junior, pelos bandarilheiros Alfredo, Agostinho, Raimundo, Carlos Santos, C. Moreira e P. Gorjão e por um esplendido grupo de pegadores, chefiado por Antonio Rodrigues.

Na charlotada toma parte o artistico trio de toureiros sério-comicos «Charlot Max e D. José», que ainda recentemente obteve no Campo Pequeno um êxito sem precedentes.

Os preços são baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.

Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A senhora ministra».

Capitolio—Salão e Terraço, cinema.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Palacio—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Royal-Cine—A's 21 e 15.

Jardim Cinema.—Avenida Alvares Cabral ás 9 e 30.—Cinema.

Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario

Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Sport Lisboa e Benfica—A. Gomes Pereira.

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?

Diriga-se ao cirurgião-dentista

Eduardo Courreges Moreira

Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º

Telefone N. 4426

Antiga "CASA RAFAEL"

SUC.

Eduardo Ribeiro Lopes

CARNES

Uma das mais antigas casas do genero, fornecedora dos principais Hoteis e Restaurantes de Lisboa.

TELEFONE P. B. X. 22115

Escritorio

Rua da Betesga, 41, 1.º

Talho e Salsicharia

100, Rua da Betesga, 101

◆ LISBOA ◆

Esperança da Cunha e Silva

FALECEU

Belmira Sara Pinho da Cunha, João da Cunha e Silva, Fernando da Cunha e Silva, Alvaro da Cunha e Silva, Irene Cunha, Mario Cunha e sua mulher Maria Luiza da Cunha, Alvaro Cunha e sua mulher Ana Cunha, José Cunha e sua mulher Judith Cunha (ausente), participam o falecimento da sua filha, mãi e irmã e que o funeral se realiza amanhã, 1 de novembro, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemiterio Oriental.

AGENCIA SALGADO—Telefs. 48258 e 48259

QUEIXA
Em geral toda a gente se queixa de tudo, excepção feita das perfeitissimas permanentes que se executam no Cabeleireiro do Rossio, 93, no 2.º andar, tem elevador. Telef. 2 1720.

ESTRANGEIRO

LUCINDA ...
Tratamentos de beleza
os mais completos
Rua Augusta, 138, 1.º
Escada da ...

Os membros do Partido Nazi

não podem meter-se em negocios

MUNICH, 31.—Rudolph Hess, substituto de Hitler na direcção do Partido Nazi, publicou a seguinte ordem: «Como toda a participação em negocios comerciais é contraria ao fim e ao caracter do Partido Nacional Socialista, proibo que as associações do Partido entrem, como socias, na composição de firmas comerciais ou que recomendem os produtos de determinadas casas, mesmo que a sociedade ou a «recomendação» não dê lucros.

Tambem proibo, terminantemente, que as mesmas associações façam a propaganda de quaisquer firmas, mesmo que umas e outras pertençam a regiões excepcionalmente atingidas pela crise. Neste caso, só os chefes das associações do Partido têm o direito de auxiliar, pela propaganda, as firmas em referencia».—(Americana).

A agitação politica em Cuba

NOVA YORK, 31.—O presidente cubano, Mendieta, declarou-se resolvido a constituir um governo de combate. E' seu intento chamar para o ministerio um ou dois amigos do coronel Baptista, a fim de fortalecer a influencia deste, isto é, a do Exercito. Por seu lado, aquele oficial não oculta o desejo de estabelecer uma ditadura militar, aproveitando a desunião dos elementos oposicionistas. Julga-se iminente um golpe de Estado neste sentido.—(Americana).

AUMENTA A ACTIVIDADE

nos estaleiros ingleses

LONDRES, 31.—Os estaleiros do Tyne têm desenvolvido ultimamente a maior actividade, em comparação com os primeiros meses dêste ano. Ultimamente receberam-se encomendas para seis grandes barcos de carga. Nestes ultimos meses foram lançados á agua 17 navios.—(Havas).

AS MEMORIAS DE SNOWDEN

LONDRES, 31.—Apareceu um novo volume das memorias de Snowden. Todos os jornais se lhe referem. O famoso politico ocupa-se da possibilidade de um novo conflito. Escreve: «Os povos falam hoje de uma nova guerra, como sendo coisa inevitavel. Uma guerra só é inevitavel se não se quizer evitá-la».—(Americana).

Condenado duas vezes á morte

BERLIM, 31.—O tribunal de Halberstadt condenou duas vezes á morte um individuo de nome Buecker, que praticou no Harz dois crimes de morte, para roubar. O condenado declarou recusar-se a pedir o indulto.—(Americana).

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE PORTUGAL PORTO
Grandjó
INCOMPARAVEL VINHO BRANCO DE MESA
TÃO BOM COMO SAUTERNE
O MELHOR PARA PEIXE, MARISCOS E "CUPS„
ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS E NA FILIAL DE LISBOA
RUA DO ALECRIM, 117 a 121
TELEFONE 2 2556

UM ACONTECIMENTO IMPORTANTE

O CONGRESSO RADICAL-SOCIALISTA FRANCÊS

aceitou a reforma do Estado

mantendo o principio da tregua dos partidos

O congresso do partido radical-socialista pôs em relevo esta verdade essencial que condiciona toda a vida publica em França: no momento em que o perigo externo se desenha ameaçadoramente, todos os franceses colaboram numa formula de união nacional.

Que diz, em resumo, o congresso? Dar carta branca ao presidente do partido, que é ao mesmo tempo membro do gabinete de trégua, para resolver de acôrdo com a sua consciencia de republicano e com a sua sensibilidade de patriota.

Em resposta, o presidente do partido recordou aos militantes, com uma eloquencia feita de simplicidade, que no dia 13 de janeiro se realiza o plebiscito do Sarre.

Assim a causa está entendida e julgada.

O equivoco que ha longo tempo se mantinha, pois os acontecimentos demonstraram exuberantemente a impossibilidade de transformar o cartel eleitoral radical socialista numa combinação ministerial eficiente, acaba de ser esclarecido sob a pressão dos acontecimentos que não perdôam aos ilogismos práticos.

O partido a que o sr. Herriot preside, com uma autoridade e um prestigio muito especiais, é a maior força organizada em que se apoia a Republica francesa. A crise passageira, derivada das acusações que apareceram formuladas contra alguns dos seus elementos categorizados, não deminuiu a influencia no país nem a capacidade governativa dêsse agrupamento.

Mas a sua actividade aparece condicionada, nêste momento, por motivos superiores de politica externa e pela necessidade de manter a tregua politica iniciada em 6 de fevereiro.

A tradição radical socialista é exemplarmente patriotica; nunca as tendencias socialisantes dalguns dos seus filiados pôde influenciar, nesse capitulo essencial, a tendencia da massa partidaria. De resto, os chefes apresentaram-se sempre como patriotas da mais pura origem, antes como depois da guerra.

Ora, a tal respeito, o sr. Herriot, invocando o seu passado, provocou justificadamente uma tempestade de aplausos. Esse passado foi a razão essencial do voto de confiança que, por unanimidade, os seus correligionarios lhe atribuiram.

O presidente do partido não precisou de exceder os limites da oratoria facil e persuasiva, e ele tem demonstrado muitas vezes que sabe ser eloquente, para dominar inteiramente o Congresso; os adversarios que podiam surgir no seu caminho encontravam-se precisamente inutilizados.

O mais categorizado de entre eles, Daladier, dessuscitou quasi milagrosamente do motim parisiense e limitou-se a esgotar a paciencia dos proprios amigos com uma dissertação profunda sobre as moedas e o padrão ouro, no meio da qual fez deslisar esta frase agressiva: «o pé de meia pertence a uma epoca da nossa civilização que já passou.»

Compreende-se facilmente o entusiasmo com que os militantes, quasi todos eles pequenos capitalistas, comerciantes-proprietarios rurais, acolheram semelhante declaração.

Passada a hora da retorica e dos entusiasmos compreensiveis, resta vêr como se vai traduzir práticamente a revolução do congresso de Nantes.

O presidente Doumergue, ao receber a visita dos delegados da esquerda republicana do Senado, falou uma linguagem suficientemente clara para que todos os franceses pudessem entende-lo: o projecto de reforma constitucional, cujas linhas gerais anunciou, será levado por diante servindo-se para isso o seu autor de todos os recursos que a Constituição lhe confere.

No fundo da questão encontra-se a prerogativa do Senado, cuja consulta prévia se tornaria necessaria para tornar efectiva a dissolução.

O sr. Herriot não tomou qualquer compromisso e, conhecendo embora a influencia dos senadores da esquerda, sabe que mais do que ela pode pesar o principio da união nacional. Além disso o chefe radical não ignora que são precisamente os socialistas, ontem aliados do seu partido, que tomaram a iniciativa duma frente unica antinacional que impossibilita qualquer tentativa de entendimento para o futuro; e que esses mesmos socialistas, ainda ha pouco partidarios fervorosos dum golpe de força, chamam agora contra o fascismo do antigo presidente da esquerda radical do Senado que é, nem mais nem menos, de que o sr. Doumergue. Não é facil encontrar uma dialetica, por subtil e experimentada, que salve, ao menos aparentemente, semelhantes contradições.

O partido radical socialista francês, por intermedio dos seus delegados, votou unanimemente uma noção n... declara que está pronto a associar-se a todas as reformas que tenham por objectivo assegurar a estabilidade ministerial e obter melhor rendimento na maquina do Estado; mas acrescentou que não admite quaisquer medidas que possam favorecer as tenativas de poder pessoal, contra as liberdades republicanas.

Marcados assim os principios, o partido exprimiu a sua plena confiança no chefe que escolhera, para os executar.

Assim o problema deslocou-se para as pessoas encarregadas de o resolverem.

E, assim encarado, quem terá a coragem de acusar o sr. Doumergue de favorecer tentativas de poder pessoal, ou de atentar contra as liberdades republicanas?

Resta encontrar as formulas capazes de satisfazer toda a gente. Como as condiciona o interesse nacional, perante a ameaça externa, é facil profetisar que elas serão cuidadosamente preparadas pelos homens que receberam a pesada herança de Barthou e de Poincaré.

Os revolucionarios macedonios

SOFIA, 31.—Foi preso Gicef, ex-chefe do Partido Agrario e ministro do Comercio no gabinete Muchanof, em virtude de, com outros individuos, ter facilitado a fuga dos revolucionarios macedonios Drangof e Natchef para a Turquia, depois de terem sido presos, junto da fronteira, pela gendarmeria.—(Americana).

A "Industria„ dos raptos

NOVA YORK, 31.—Foi raptada a professora Virginia Switzer, de Gulfport (Missouri). Os raptores pedem ao pai da vitima, o dr. Switzer, o resgate de 30.000 dolares.—(Americana).

Colégio Marquesa de Alorna
EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
As aulas já reabriram na sua nova séde—R. Angelina Vidal, 86

A LEI DO DIVORCIO

na Republica do Peru

LIMA, outubro—Um dos decretos leis que a Junta do Govêrno assinou, quando caiu o regime Leguia, foi o referente ao divorcio e prioridade do matrimonio civil sobre o religioso. O Congresso de 1918 aprovou a lei do divorcio, que passou ao governo para ser confirmada, mas este caiu e Augusto Leguia, que assumindo-o, devolveu a referida lei, com grandes observações ao Congresso, o qual não voltou a preocupar-se com o assunto durante os onze anos que durou o governo Leguia. O Congresso Constituinte de 1933 ao ratificar o decreto-lei sobre o divorcio da Junta do Governo, introduziu-lhe algumas modificações. Actualmente o regime legal do divorcio no Peru é um dos mais avançados do mundo. Recentemente o dr. Manuel Bustamente de la Fuente apresentou um novo projecto de lei no qual admite a causa fundamental, para o divorcio a mutua dissenção. Quando por resistencia de uma das partes não seja possivel a mutua dissenção, o divorcio poderá fundamentar-se no adultério, bigamia, sevicias, injurias graves, calunias, incompatibilidade de caracteres, impotencia, esterilidade, enfermidade contagiosa, jogo, embriaguez, drogas heroicas, ou qualquer outra circunstancia que o

Uma "entente" economica

entre a França e a Alemanha

PARIS, 31.—Corre com insistencia o boato de que a Alemanha tenciona propôr á França uma «entente» economica. A proposito o jornal «L'Oeuvre» escreve: «Ninguem ignora que a Alemanha precisa de máterias primas, especialmente aço»; e sob uma forma ironica acrescenta: «Cuidado com o perigo de tais negociações». «La Republique» por seu turno diz: «Sejamos prudentes».—(Havas).

UM GUIA COMPLETO

de comboios e carreiras aereas

LONDRES, 31.—E' posta á venda amanhã em Inglaterra um novo guia, que será publicado mensalmente, com os horarios de todos os comboios do mundo e os de todos os serviços aereos da Europa, Asia e Africa, tendo apensa uma informação minuciosa acêrca das carreiras aereas de cada país.—(Havas).

UMA CONDENAÇÃO ORIGINAL

LONDRES, 31.—O tribunal de Croydon proferiu uma sentença curiosa. Como o reu, um tal James Sock, declarasse que o acto de que era acusado se devia ao seu esgotamento nervoso, por entrar em casa sempre muito tarde, visto passar as noites a jogar o bilhar, o juiz condenou-o a entrar em casa, todos os dias ás 22 e 30, sob pena de, á primeira falta, cumprir seis meses de prisão.—(Americana).

Dr. Borges de Pinho
Advogado
Rua da Prata, 279-1.º Direito
Telefone 23352

Fibro-cimento nacional
"LUSALITE"
chapas onduladas e lisas para revestimento de telhados e paredes
Depositarios geraes:
Corporação Mercantil Portuguesa, Ltd.
R. do Alecrim, 10
Telefones N. 23948 e 28941

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROSE PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

ULTIMAS NOTICIAS

Central HOJE ás 21,30
2.ª semana
O mais alegre fonofilme de critica francesa
A CRISE ACABOU
com A. PREJEAN e DANIELLE DARRIEUX
GRAÇA E VIVACIDADE

A Alemanha rearma-se

e o marechal Pétain

pede creditos suplementares

para o ministerio da Guerra

PARIS, 31. — Toda a Imprensa reflecte o interesse que a opinião publica tomou pela exposição feita pelo ministro da Guerra, marechal Pétain, na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados. O «Petit Journal» refere-se «a revelações inquietantes acêrca da preparação intensiva da aviação alemã». O «Excelsior», comentando as declarações de Pétain, escreve o seguinte: — «Se o marechal reclamou créditos suplementares para o seu ministerio é certamente devido ao importante movimento de armamentos nos paises vizinhos e tambem para fazer estas reflexões...».

Os jornais salientam igualmente a reviravolta da opinião publica inglesa, que preferiu voltar a uma politica de cooperação internacional decidida «a manter a União Sagrada para fazer frente a todas as eventualidades que possam vir do exterior». «L'Oeuvre» diz que Corbin, embaixador de França em Londres, na visita que fez a sir John Simon, ministro inglês dos Negocios Estrangeiros, onde se discutiram as disposições tomadas e a tomar para assegurar a Knox, presidente da Comissão do Governo do Sarre, as forças necessarias a fim de impedir qualquer acção subversiva nazi no momento do plebiscito, pôde verificar «que a Inglaterra estava completamente dominada pela vontade de opôr uma solida barreira ao desenvolvimento do militarismo na Alemanha». — (Havas).

O "raid" Inglaterra-Australia

Melrose em 7.º lugar

LONDRES, 31.—O jovem piloto australiano C. J. Melrose chegou a Melbourne ontem á noite, ficando classificado em 7.º lugar.—(Havas).

O regresso de Jones e Waller

LONDRES, 31—Os aviadores Cathcart Jones e Waller, que se classificaram em segundo lugar na corrida aerea Inglaterra-Australia e que efectuam neste momento a viagem de regresso á Gran-Bretanha, aterraram em Bagdad ás 4 e 7, hora de Greenwich, vindos de Karachi.

Depois de 3 quartos de hora de descanso, levantaram vôo directamente para Inglaterra, onde esperam chegar ainda esta tarde.—(Havas).

Os estrangeiros no Arizona

PHOENIX (Estados Unidos), 31—O governador do Estado de Arizona convidou todos os estrangeiros de Salt River a abandonar as terras que possuem ou que cultivam. Esta decisão foi tomada algumas horas após a explosão de três bombas de dinamite nas propriedades exploradas por japoneses.—(Havas)

Uma quebra fraudulenta

VARSOVIA, 31.—Foi posto em liberdade, depois de ter prestado a fiança de 2 milhões de zlotys, o conde Henri Potocky, preso em 5 de setembro por quebra fraudulenta dos estabelecimentos texteis Zirardow.—(Havas).

Sinistro maritimo

LONDRES, 31.—Dizem de Ellis-Bai, ilha de Anticosti, que a escuna «Rei David» encalhou no golfo de Saint Laurent. O capitão morreu afogado.—(Havas).

PASTELARIA MARQUES
70 — CHIADO — 72
TELEFONE 2 3362
Amanhã inauguração da epoca do Bolo Rei

AS GRANDES OBRAS DE ENGENHARIA

Está concluida a grande ponte sobre o Zambeze

que é a maior do mundo

e liga a Niassalandia com territorio português

LONDRES, 31.—A ponte sobre o Zambeze, que mede duas milhas e um quarto, considerada a maior ponte do mundo, está completamente terminada. Os trabalhos começaram ha cêrca de três anos e meio e terminaram dentro do prazo do contrato. A nova ponte que virá a desempenhar um papel importantissimo no trafego dos caminhos de ferro do Protectorado do Niassa, representa um poderoso trabalho de engenharia.—(Havas).

Um aspecto da ponte sobre o Zambeze

Os trabalhos para a construção desta ponte que fica sendo, como informa o telegrama da Havas, a mais importante do mundo iniciaram-se em 30 de dezembro de 1930, ha cêrca de quatro anos, portanto.

A sua extensão é aproximadamente de quatro quilometros.

A ponte destina-se a ligar a rêde ferroviaria da colonia inglesa de Niassalandia com o caminho de ferro transzambeziano, que se estende desde Sena até ao porto da Beira.

A sua importancia é tambem de considerar sob o ponto de vista do desenvolvimento economico dos districtos de Tete e de Quelimane, desde que se faça o caminho de ferro de Mutarara a Tete.

Duma maneira geral toda a nossa provincia de Moçambique, e especialmente as regiões que deixamos indicadas, lucrarão decididamente com a conclusão desta obra de engenharia.

Durante os trabalhos de construção da ponte tiveram de se fazer, junto dos locais por onde ela passa, trinta edificios para alojar pessoal europeu, pequenas habitações para indigenas, escritorios, armazens para materiais e ferramentas, instalações electricas e um hospital.

Nos trabalhos propriamente de construção da ponte e nos de ligação ferroviaria empregaram-se, em dezembro de 1933, 3.256 indigenas e 147 europeus, funcionando para eles grande quantidade de via ferrea, batelões de ferro, gasolinas, britadeiras, betoneiras, dragas, guindastes e varias outras maquinas.

Uma grande parte da ponte, cêrca de 2.640 metros da sua extensão, fica constituida por trinta e três tramos de oitenta metros de comprimento.

O tabuleiro da ponte corre a um tal nivel que mesmo em ocasião de grandes cheias haverá sempre um minimo de oito metros de diferença entre a superficie da agua e a parte inferior das vigas da ponte.

Para se avaliar a importancia e a grandeza desta obra basta referir a extensão das principais pontes do mundo: Tay Bridge, 3.208 metros; Upper Stone, 3.064 metros; Godvari, 2.772 metros; Forth, 2.530 metros.

Os convidados que assistem

ao casamento do principe Jorge

LONDRES, 31. — Até agora, mais de vinte membros de familias reais aceitaram o convite do principe Jorge, duque de Kent, para assistir ao seu casamento com a princesa Marina da Grecia, que se realiza na Abadia de Westminster em 29 de dezembro proximo.

Entre estas pessoas figuram os reis da Dinamarca e da Noruega, as duas irmãs da noiva, as princesas Olga e Elisabeth, o principe Waldemar da Dinamarca, o Grão duque e duquesa da Russia, o conde e condessa de Torrijos.

Alguns dos convidados serão hospedes dos reis de Inglaterra no palacio de Buckingham e outros hospedar-se-ão no hotel Mayfair, de Londres. As autoridades adoptaram precauções excepcionais para guarda dos reis convidados durante a sua permanencia em Inglaterra, exercendo uma vigilancia apertada junto de todos os turistas que ali se dirijam.

No dia do casamento toda a Policia da capital exercerá uma rigorosa vigilancia, e centenas de policias secretas circularão entre a multidão. — (United Press).

A questão religiosa no Mexico

Serão expulsos todos os padres que não acatem as ordens do governo

MEXICO, 31.—Rodriguez, presidente da Republica, fez as seguintes declarações: «O clero iniciou uma campanha abertamente sediciosa, com o proposito de provocar a rebelião. Dei ordem ao governo para punir energicamente todos os responsaveis, cuja nacionalidade mexicana seja duvidosa e que se reconheça que estão subordinados ao organismo central da Igreja catolica».

Como se sabe, numerosos padres que exercem o seu munus no Mexico são estrangeiros, muitos dos quais naturalizados mexicanos. Por isso, podem ser expulsos.

O presidente possui cartas de monsenhor Leopoldo Ruiz y Feiores, exnuncio pontifical, que foi expulso, dirigidas ao arcebispo Pascual Diaz e a certos jesuitas mexicanos, as quais provam a actividade politica dos chefes da Igreja catolica. O Supremo Tribunal proferiu um acordão, segundo o qual todos os edificios pertencentes a particulares, onde se celebram quaisquer cerimonias religiosas, vão passar para o Estado, nas mesmas condições das propriedades pertencentes á Igreja.—(Havas).

CRETONES DESENHOS MODERNOS
SORTIDO FORMIDAVEL
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

A Policia espanhola

continua a efectuar

numerosas prisões

e a apreender armamento

BILBAU, 31.—Esta madrugada a Policia assaltou uma casa onde se encontravam reunidos clandestinamente numerosos socialistas vascos. Ao verem entrar a Policia, os conjurados fizeram fogo, ao que a força publica ripostou vigorosamente, travando-se vivo tiroteio, em consequencia do que resultou haver alguns feridos.

A Policia conseguiu prender dezoito dos socialistas que se encontravam reunidos, entregando-os ás autoridades militares.—(United Press).

Prisões no Ferrol

FERROL, 31.—A Policia efectuou a prisão de 182 individuos que são acusados de ter tomado parte no ultimo movimento revolucionario. A guarda de assalto, numa rigorosa busca nas residencias de alguns dos presos, encontrou três mil cartuchos de dinamite, 200 bombas de grande potencia e mais de cem frascos com acido sulfurico.—(United Press).

FERROL, 31.—Numa busca passada á residencia de varios individuos suspeitos, a Policia encontrou grande quantidade de armas e munições e abundante material de propaganda subversiva. Efectuaram-se dez prisões. As autoridades guardam o maior sigilo acêrca da identidade dos presos, que, segundo se diz, são pessoas de elevada categoria social.—(United Press).

Deputado socialista preso

MADRID, 31.—A pedido da Guarda Civil de Bilbau, foi preso esta manhã na capital o deputado socialista J. Gomez que recolheu ao Carcere Modelo, onde se encontra sob rigorosa incomunicabilidade.—(United Press).

AS CARREIRAS DE DIRIGIVEIS

entre a Russia e a Asia

BERLIM, 31.—Comunicam de Moscovo que terminaram com exito os estudos para a realização de carreiras regulares, por meio de dirigiveis de tipo semi-rigido, entre a capital sovietica e Sverdlovsk, na Asia. Apesar dos segredos com que os estudos se têm feito, sabe-se que as aeronaves terão 103 metros de comprimento, são munidas de motores de Maybach, de 250 cavalos cada um e dispõem de um raio de acção de 4.000 quilometros. O primeiro dirigivel foi construido nas oficinas Dirigeablestroi onde já está outro em vias de construção. Trata-se de uma notavel vitoria da industria sovietica. —(Americana).

UMA GARRAFA DE VINHO

com 328 anos de idade

BUCAREST, 31—No regresso da sua viagem á Polonia, o chefe do Governo hungaro, general Gomboes, ofereceu ao regente da Hungria, almirante Nicholas Horthy, uma garrafa do famoso vinho de Tokay, que conta a bonita idade de 328 anos.

Segundo a opinião dos tecnicos especialistas no assunto, não há em todo o mundo vinho tão velho como aquele que foi agora oferecido ao regente da Hungria.—(United Press)

Nasceu uma princesa sueca

ESTOCOLMO, 31.—A princesa Sybilla, esposa do principe real da Suecia, deu á luz uma criança do sexo feminino.—(Havas).

V. Ex.ª pode fumar
Sem prejudicar a saude com os deliciosos cigarros «ARAKS», suaves, aromaticos, simplesmente deliciosos.
Em todas as tabacarias. Agente: A. Contreras, Suc. — R. 1.º de Dezembro, 7.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES